

201

vale do
cávado

comunidade intermunicipal
do cávado

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO | 2014

M *Fin*
Fin
Fin
Fin

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO	3
II - PRINCIPAIS ACTIVIDADES	5
2.1 - Projetos e atividades em curso que terão continuidade em 2014	5
Contratualização CIM Cávado/ON2	5
Capacitação Institucional do Cávado – <i>conclusão prevista em Dezembro de 2014</i>	5
Minho in	6
Promoção da Eficiência Energética	6
Unidade SIG do território do Cávado	7
Geoportal	7
Monitorização dos consumos de energia elétrica em 15 edifícios projeto piloto	7
Aproveitamento da energia Solar Passiva numa Escola do 1º Ciclo	7
EPI's Florestais	7
2.2 - PROJECTOS E ACTIVIDADES NOVOS A DESENVOLVER EM 2014	8
Estratégia Territorial para o Próximo Ciclo de Programação de FC 2014-2020	8
Capacitação Institucional do Cávado	9
Unidade SIG do território do Cávado	10
2.3 - Projetos e atividades dependentes da aprovação de candidaturas	11
Eficiência Energética na iluminação Pública	11
Candidatura Triplo EEEF	11
2.4 - Outras actividades e iniciativas	11
Conselhos de Vereadores	11
Criação de um grupo técnico de trabalho intermunicipal, para a Floresta e Protecção Civil	12
Formação e Informação	12
Comunicação	12
Sistema da Gestão da Qualidade do EAT da CIM Cávado	12
2.5 - Obras de reparação e conservação no edifício da cim	13
2.6 - Cooperações institucionais formalizadas e continuadas	13
2.7 - Representações institucionais	13
ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	15
GRANDES OPÇÕES DO PLANO	18
ORÇAMENTO	24
ANEXOS	31

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO | 2014

I - INTRODUÇÃO

O presente documento constitui a proposta do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado para as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2014, a submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Intermunicipal do Cávado, na próxima reunião a realizar ainda no corrente ano 2013.

1.1 Enquadramento geral

A CIM Cávado iniciou a sua atividade em dezembro de 2008, tendo cumprido o seu primeiro ciclo de atividade. Prevê-se que em 2014 se inicie um novo ciclo de atividade por razões relacionadas especialmente com 4 fatores, nomeadamente com o novo enquadramento legal das CIMs, com o novo ciclo autárquico, por razões conjunturais, e pela implementação do novo período de programação comunitária 2014-2020, já a partir do princípio do ano 2014.

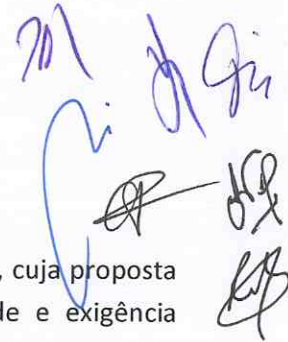
Com efeito, em 12 de Setembro de 2013 foi publicada uma nova lei que estabelece o novo regime de enquadramento jurídico das comunidades intermunicipais – Lei – 75/2013, obrigando à alteração dos estatutos e à criação de uma nova estrutura dos órgãos sociais. Este novo figurino influenciará naturalmente o quadro institucional e introduzirá novas valências na atividade da CIM.

Por outro lado, e em consequência das eleições autárquicas realizadas em Setembro passado, o novo Conselho Intermunicipal integra autarcas com novos programas políticos, com novas lideranças, prioridades e novas visões relativamente aos objetivos estratégicos da CIM, o que conjugado com a experiência política e de gestão já instalada, influenciará muito significativamente a atividade da CIM.

O terceiro fator, de natureza conjuntural, está relacionado com a expectável continuação da crise económica e financeira registada no país, que à imagem de 2013, condicionará a atividade económica e de investimento dos municípios associados, com consequência óbvias na atividade da CIM.

Por último, o arranque do Quadro Estratégico Comum (QEC) 2014-2020, estruturado numa nova filosofia e orientado para objetivos e prioridades muito precisos, constituirá um instrumento estratégico incontornável para todos os agentes de desenvolvimento, nomeadamente para as autarquias e para as Comunidades Intermunicipais.

Será constituído por programas temáticos de dimensão nacional e programas operacionais de nível regional, nomeadamente de um programa semelhante ao Programa Operacional da Região Norte. De acordo com as orientações conhecidas, a CIM Cávado deverá ter oportunidade de estabelecer



uma contratualização com o PO através de uma Intervenção Territorial Integrada (ITI), cuja proposta já está a ser trabalhada, e constituirá um desafio transversal de responsabilidade e exigência porventura sem comparação às experiências anteriores.

Para além destas atividades, prevê-se que a CIM dê continuidade aos projetos que tem em curso, quer sejam projetos autónomos quer sejam projetos com financiamento contratado. Relativamente aos projetos candidatados sem decisão de aprovação, serão executados logo que sejam contratados. Formulará novos projetos e candidaturas potenciando o investimento intermunicipal, e preparar-se-á para a celebração de um contrato de parceria com o PO Regional, e reforçará o associativismo e o trabalho de rede com outras instituições.

Neste próximo ano haverá certamente menos recursos financeiros e menos investimento municipal, mas haverá novas oportunidades mobilizadoras de novos objetivos e novas estratégias, de modo que a atividade da CIM empenhar-se-á em contribuir para a sustentabilidade e desenvolvimento do território, e também para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Manteremos ações no sentido do reforço da capacitação da CIM Cávado e dos seus colaboradores. Também se orientará a atividade da CIM no sentido do diálogo interinstitucional, no reforço de parcerias com outras entidades e no fortalecimento de novas redes de competências intermunicipais, procurando reforçar e apoiar os municípios na concretização de políticas sociais e económicas.

1.2 Objetivos Estratégicos

Na expectativa que se avizinha um ano de grandes dificuldades, e não admitindo a resignação como alternativa, cabe-nos continuar a assumir uma atitude pró-ativa, se possível ainda mais vincada, de forma a reagir a mais um ano de crise, procurando assumir um plano de atividades arrojado, assente nas competências e na capacidade técnica interna e, sempre que possível, recorrendo à rede interinstitucional em que nos inserimos e que procuramos animar e enriquecer.

Nesse sentido, poderemos elencar os principais objetivos para o ano de 2014 conforme se segue:

1. Concluir ou dar continuidade, a todos os planos, projetos ou ações em curso na CIM;
2. Encerrar o processo de contratualização no âmbito do atual Quadro Comunitário de Apoio - QREN, com o ON2 (2007-2013);
3. Contratualizar a ITI do Cávado com o PO Regional
4. Candidatar, implementar e gerir todas as oportunidades que venham a ser criadas no âmbito do QEC 2014-2020, com interesse para os municípios, especialmente aquelas que resultarem da estratégia Territorial da CIM Cávado para o próximo ciclo de programação de Fundos Comunitários 2014-2020;

5. Implementar projetos que organizem e consolidem redes existentes, ou que estabeleçam novas redes, nas diversas áreas de intervenção municipal, desde a mobilidade até à inclusão, educação ou proteção civil;
6. Reforçar o associativismo municipal, criando Conselhos de Vereadores com o mesmo pelouro, para discussão e análise integrada dos problemas do território da NUT;
7. Reforçar a cooperação inter-CIMs, especialmente com o Ave e o Minho-Lima;
8. Reforçar a cooperação com a CCDRN;
9. Reforçar a cooperação com a AEC – Agência de Energia do Cávado;
10. Reforçar o trabalho das comissões técnicas de especialidade com os municípios: fundos comunitários, vias de comunicação- conservação, energia, educação e turismo.
11. Reforçar a cooperação transfronteiriça com Orense e a Junta da Galiza;
12. A partir do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Municipal da CIM Cávado, estabelecer redes de cooperação a 2 níveis:
 - Com outras associações de municípios, associações de produtores, empresariais e comerciais, com presença significativa no território da NUT Cávado;
 - Com instituições de ensino superior e serviços públicos sectoriais existentes no território da CIM;

II - PRINCIPAIS ACTIVIDADES

2.1 - Projetos e atividades em curso que terão continuidade em 2014

- **Contratualização CIM Cávado/ON2**

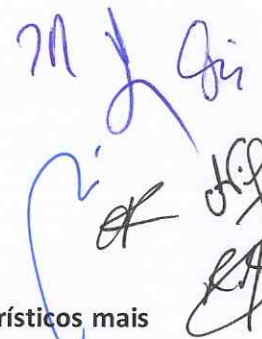
Encerramento do contrato de “Assistência Técnica do Plano Territorial de Desenvolvimento do Cávado” – Estrutura de Apoio Técnica (EAT) à gestão do PTD, continuará a investir como órgão de gestão intermédio e no reforço da cooperação e apoio técnico aos promotores.

- **Capacitação Institucional do Cávado** – conclusão prevista em Dezembro de 2014

- **Coordenação** – coordenação geral do projecto

- **Acolhimento Empresarial**

- Depois do mapeamento, georreferenciação e caracterização das áreas de acolhimento empresarial dos concelhos de Amares, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde, o estudo será concluído em 2014 com a realização de trabalho idêntico nos concelhos de Braga e Barcelos;



▪ **Desenvolvimento Turístico**

- Foi elaborado em 2013 a **Carta Patrimonial dos 120 Recursos Turísticos mais importantes do Cávado**. Em 2014 será feita a interpretação desses recursos, o levantamento das necessidades de sinalização turística.
- Será elaborada uma proposta de “Manual de Sinalização Turística para o Cávado”, preferencialmente em cooperação com outras CIMs e com o Porto e Norte de Portugal;
- **Monotorização e acompanhamento** de todos os processos em curso ou em candidatura sob o tema do turismo, em curso sob a égide do Minho in;

▪ **Mobilidade e Transportes**

- **Ecovia do Cávado entre a Ponte do Porto e Esposende** – Execução do estudo de prolongamento desta ecovia para montante, até Bouro (6,50km).
- **Requisitos de projeto de execução da Ecovia do Cávado** - promover o estudo dos requisitos necessários para a elaboração do projeto de execução da Ecovia do Cávado, nos troços considerados prioritários para cada município;
- **Redes de Ciclovias intra urbanas** – Conclusão do estudo nas 6 sedes de concelho, e de ligação à ecovia do Cávado.

▪ **Desenvolvimento Sustentável**

- **Estudo “Conhecer os Rios Cávado e Homem”** – desenvolvimento de novos temas e monitorização da base de dados já desenvolvida- ex: unidades de mini e micro produção hidrelétrica;
- **Carta dos Moinhos e Azenhas do Cávado** – caracterização e interpretação arquitetónica e funcional dos moinhos e azenhas existentes nas margens dos Rios Cávado e Homem - Conclusão.

• **Minho in**

É um projeto inter-CIMs (Cávado, Ave e Minho) financiado no âmbito do PROVERE. Corporiza uma estratégia comum de eficiência coletiva orientada para as zonas de baixa densidade. Tem diversos projetos âncora aprovados e em curso, nomeadamente na área da NUT Cávado, como sejam: Saúde e Bem-estar, Artesanato, Turismo Natureza, Empreendedorismo, Marketing Territorial entre outros. A CIM manterá a coordenação dos temas que lhe estão afetos e o acompanhamento de todos os projetos.

• **Promoção da Eficiência Energética**

Reforço da cooperação com a AEC no sentido da promoção de ações de informação e sensibilização em cada município, junto das autarquias e IPSS, em colaboração com as

autarquias, sob os temas do mercado liberalizado de energia elétrica, a eficiência energética em edifícios municipais ou IPSS, e as redes de ciclovias que estão em preparação no Cávado. Também deverá ser abordado o tema dos Pactos dos Autarcas, da importância da utilização da bicicleta como meio de deslocação alternativo em pequenas distâncias.

- **Unidade SIG do território do Cávado**

Atualização das bases de dados existentes, nas vertentes da rede viária municipal, equipamentos escolares, culturais, desportivos, rede hidrográfica e IPSS.

- **Geoportal**

Divulgar e promover a utilização do Geoportal da CIM Cávado, entre o público em geral, mas especialmente junto das autarquias.

Reestruturar o Geoportal no âmbito do projeto "Cávado Digital +" englobando informação dos municípios.

- **Monitorização dos consumos de energia elétrica em 15 edifícios | projeto piloto**

Com a recente conclusão do projecto de monitorização do consumo de energia elétrica em 15 edifícios escolares do 1º ciclo, elaboraremos a análise dos resultados e o seu corelacionamento com cada uma das situações estudadas, e procurar-se-á identificar quais os procedimentos comportamentais aconselháveis para alterar o panorama do conforto e da fatura energética dos equipamentos em condições semelhantes. Deste exercício resultará um manual de procedimentos e recomendações que deverá ser distribuído por todas as escolas, a par de ações de sensibilização.

- **Aproveitamento da energia Solar Passiva numa Escola do 1º Ciclo - Escola de Chorente**

Promoção de ações de divulgação do estudo piloto elaborado em 2013 para aproveitamento da energia solar passiva de uma escola do 1º ciclo – Escola de Chorente em Barcelos, e das suas conclusões;

- **EPI's Florestais**

Projeto Intermunicipal que integra os 6 municípios do Cávado, e tem por objetivo a aquisição de equipamentos de proteção individual de combate a incêndios em espaços naturais (florestas) destinados às corporações de bombeiros do Cávado. Aguarda-se a aprovação e

contratação da candidatura, e a concretização do projecto com a aquisição e distribuição dos equipamentos, o que acontecerá em inícios de 2014.

- **Cooperação com a Agência de Energia do Cávado**

Apoiar e cooperar com a Agência de Energia do Cávado em todas as iniciativas de natureza municipal, concretamente em todas as oportunidades de projeto ou de iniciativas que interessem às duas instituições, locais ou transfronteiriças, nomeadamente na área do mercado liberalizado de energia elétrica, da eficiência energética da iluminação pública, na eficiência energética dos edifícios, no planeamento de infraestruturas de mobilidade passiva ou no planeamento de redes de mobilidade experimental, entre outras.

Destaca-se a colaboração e assessoria que prestaremos conjuntamente aos municípios que aderiram ou ainda aderirão ao Pacto dos Autarcas, na elaboração dos respetivos Planos de Ação com vista aos objetivos 20-20-20.

2.2 - Projetos e atividades novos a desenvolver em 2014

- **Estratégia Territorial para o Próximo Ciclo de Programação de Fundos Comunitários 2014-2020**

É um tema prioritário e estratégico para a CIM no período 2014-2020, e especialmente no ano 2014, pois será o ano de conclusão do Plano Estratégico Territorial, ou melhor, do ITI do Cávado – Intervenção Territorial do Cávado, da concretização com o PO Norte de um contrato de gestão de um envelope financeiro suportado pela ITI do Cávado, e da formulação de candidaturas novas da CIM e dos municípios à ITI, ao PO Regional e aos programas temáticos nacionais.

Na sequência do estudo estratégico que está a ser desenvolvido com a colaboração da Quaternaire Portugal, resultará daí um conjunto de propostas que corporizarão a “ITI do Cávado”- Intervenção Territorial Integrada. Eventualmente, poderá ainda integrar uma AIDUS e uma DLBC, assim como uma estratégia de cooperação transfronteiriça.

Daqui resultarão 2 tarefas imediatas, continuadas em 2014, e determinantes:

1. Montagem da estrutura de Apoio Técnico para gestão e operacionalização da ITI do Cávado;
2. Cooperação estreita com os municípios, de forma a que operacionalizem com celeridade a sua habilitação ao envelope financeiro que a ITI integrará.

A atividade que resultará deste processo terá um carácter plurianual, para o período mínimo 2014-2020.

- **Capacitação Institucional do Cávado**

- **Empreendedorismo**

- Desenvolver as ações necessárias à organização e implementação de uma rede de empreendedorismo intermunicipal, com a colaboração dos municípios e do IAPMEI, quando estiverem reunidas condições mínimas de capacitação e de financiamento.

- **Mobilidade e Transportes**

- REDE DE CAMINHOS DO CÁVADO – “Uma oportunidade para o desenvolvimento Local”
Projeto considerado de mobilidade experimental, a desenvolver para o território do Cávado e com ligação às NUTs contíguas, com assessoria externa, durante o ano 2014.

- **Habitação e Urbanismo**

- Elaborar estudos de caracterização, diagnóstico e plano de intervenção para habitações degradadas de famílias económica e socialmente fragilizadas, à semelhança do que já foi feito para 3 municípios.

- Estes estudos são desenvolvidos em colaboração estreita com os serviços sociais de cada um dos municípios interessados, e procuram identificar soluções simples que dignifiquem minimamente a habitação fragilizada.

- **Desenvolvimento Sustentável**

- Em cooperação com a AEC, promover ações de sensibilização nas áreas do ambiente, energia e sustentabilidade, junto das autarquias e populações escolares em especial, e do público em geral, através de ações de comunicação específicas.
 - Em colaboração com a AEC, promover estudo de avaliação estratégica para a área do Cávado, sobre a oportunidade de constituição de uma rede de pequenas centrais de biomassa, e unidades de transformação dos resíduos florestais, com vista à valorização dos resíduos das florestas e promoção de medidas de sustentabilidade.
 - Construção de cadastro de unidades solares na administração pública, central e local, para a produção de energia térmica e fotovoltaica.

- No âmbito da Rede de praias, elaboração do projeto de execução de 2 praias fluviais;

- **Unidade SIG do território do Cávado**

Completar a base de dados temática com a elaboração da carta dos equipamentos de saúde do Cávado, e atualização das existentes.

- **Pacto dos Autarcas 202020**

Em colaboração com a AEC, garantir a assessoria necessária aos municípios na implementação dos 5 Planos de Ação concelhios, em regime de proximidade com cada município, tendo por objetivo atingir todos os itens contemplados no compromisso estabelecido com a Comunidade Europeia.

- **Plano de formação 2013-2014**

Realização de 54 ações de formação dirigidas a 845 formandos municipais (18.970 horas)

- **Programa de Estágios Profissionais para a Administração Local**

Admitir 1 estagiário na área da economia ou sociologia, através dos programas do POPH ou IEPF.

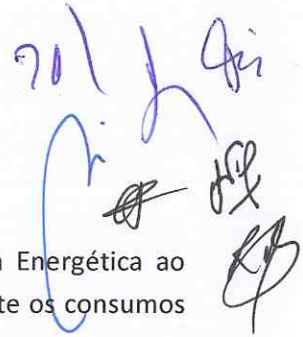
- **Planos Diretores de Iluminação Pública**

Em colaboração com AEC, e com a EDP, elaboração dos termos de referência do Plano Diretor intermunicipal do Cávado para a Iluminação Pública.

- **Cávado Digital +**

Projeto já aprovado, com carácter intermunicipal, abrangendo os 6 municípios e a CIM, e do qual a CIM é chefe de fila. Tem por objetivo intervir na modernização administrativa dos municípios, para melhoria do atendimento de cidadãos e empresas, consolidação de serviços, e promover o exercício da cidadania.

A CIM assume o compromisso de divulgar a operação, garantir a correspondente assistência técnica, e criar novas funcionalidades e o reordenamento da plataforma WEBGIS de acordo com um novo modelo de gestão sustentável.



- **Projeto piloto no âmbito do Programa Eco-Ap.** – Elaboração de auditoria Energética ao consumo das Piscinas de Amares, com o objetivo de reduzir significativamente os consumos de energia sem perda de serviços.

2.3 - Projetos e atividades dependentes da aprovação de candidaturas formuladas

- **Eficiência Energética na iluminação Pública**

Candidatado ao POVT. Aguarda aprovação. Projeto Intermunicipal, comum aos 6 municípios, no valor de 3.441.212€. Prevê a substituição de luminárias ineficientes por outras mais eficientes, nomeadamente Leds, e a instalação de equipamento capaz de racionalizar o consumo de energia sem perda de qualidade de serviço como seja os reguladores de fluxo com telegestão, etc.

- **Candidatura Triplo EEEF**

Resulta de uma candidatura intermunicipal, transversal mas de carácter global, que será submetida ainda em 2013 ao programa EEEF. Prevê um volume de investimento global operacional na ordem dos 21 milhões de euros em projetos de eficiência energética nas áreas da iluminação pública, das energias renováveis, nos transportes e nos edifícios.

As entidades financiadoras destes projetos de eficiência energética são a CEE e o BEI, e a entidade gestora deste fundo europeu é o Deutsche Bank.

Este projecto enquadra-se no âmbito do programa Eco.ap, integrará o plano de ação do Pacto dos Autarcas, e prevê-se que seja executado por empresas ESE (empresas de Serviços Energéticos), não representando acréscimo de custos para os municípios.

O acompanhamento do desenvolvimento desta candidatura e a preparação da sua execução em caso de aprovação, obrigarão à mobilização de recursos importantes

2.4 - Outras Atividades e iniciativas

- **Conselhos de Vereadores**

Reforçar o associativismo municipal criando Conselhos de Vereadores, sobretudo nas áreas da Educação, da Energia e Ambiente, e do Turismo, que reunirão periodicamente para discutirem políticas sectoriais e uniformizarem estratégias para o Cávado, envolvendo a CIM Cávado, e que serão posteriormente submetidas á consideração do Conselho Intermunicipal.

- **Criação de um grupo técnico de trabalho intermunicipal, para os temas da Floresta e da Proteção Civil**

Propõe-se que os municípios abordem periódica e sistematicamente os temas da floresta e da proteção civil. Para isso, será constituída uma rede intermunicipal que incluirá representantes dos gabinetes técnicos florestais e da proteção civil municipal, da CIM Cávado e da AEC, para análise e debate de problemas associados a cada município e definição de estratégias comuns e formulação de candidaturas comuns aos fundos comunitários.

- **Formação e Informação dos colaboradores**

Serão desenvolvidas ações de informação, formação e requalificação dos colaboradores da CIM através da participação em ações previstas no plano de formação intermunicipal do Cávado, como seja:

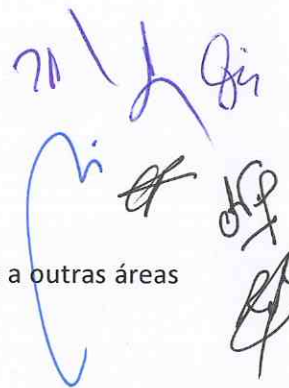
- Promoção de Seminários e Workshops sempre que se entender necessário e oportuno;
- Participação em sessões de informação externas com interesse para a actividade da CIM;

- **Comunicação**

- Será reforçada a informação intermunicipal através do site da CIM e de outros meios de comunicação, implementando um sistema de informação e promoção coerente entre a CIM e os municípios.
- Procurar-se-á também tratar temas e projetos considerados relevantes, em articulação com os Municípios.
- Promover-se-á a divulgação regular da atividade da CIM entre os órgãos que a compõem.
- Será implementado um Plano de Comunicação territorial da CIM Cávado para o próximo Quadro Comunitário de Apoio para 2014-2020.

- **Sistema da Gestão da Qualidade do EAT da CIM Cávado**

- Desenvolvimento dos procedimentos inerentes à manutenção do selo de qualidade do EAT da CIM Cávado atribuído em 2013, através da realização de auditorias ao Sistema de Gestão de Qualidade implementado.
- Será efetuada a revisão do SGQ, bem como assegurado o tratamento de dados para a melhoria contínua e ajuste das metodologias implementadas, tendo em conta as alterações institucionais decorrentes do novo Quadro Comunitário de Apoio.



- Ponderação da oportunidade de extensão do certificado de qualidade a outras áreas determinantes na atividade da CIM Cávado.

2.5 - Obras de reparação e conservação no edifício da CIM

A cobertura do corpo central do edifício da CIM é executada em fibrocimento, e os algerozes já apresentam sinais de degradação ameaçando a rotura em diversos sítios. Entende-se que esta obra deverá ser realizada até meados de 2014.

Também se propõe a realização de uma pequena Kitchenette no 2º piso do edifício, para apoio à refeição de alguns funcionários que já o solicitaram.

2.6 - Cooperações Institucionais formalizadas e continuadas

Manteremos e reforçaremos através de ações de colaboração a nossa cooperação institucional com todas as instituições parceiras especialmente com as seguintes:

- Com os 6 municípios associados
- Com a CCDRN/ON2
- Com a Agência de Energia do Cávado
- Com a CIM do Ave e a CIM do Minho-Lima
- Com o INORDE, Deputação de Ourense
- Cooperação com a Universidade do Minho
- Cooperação com o IPCA

2.7 - Representações Institucionais

Manteremos representação institucional, direta ou indiretamente, junto das seguintes entidades:

- Agência de Energia do Cávado
- Conselho da Região Norte

211 / 2 / 2014
[Handwritten signatures and initials]

- Comissão de acompanhamento do ON2
- Comissão estratégica da CCDRN
- Associação Florestal do Cávado
- Escola Profissional de Formação de Mazagão

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

• 3.1. Apresentação

Os presentes documentos previsionais para 2014, consubstanciados no Orçamento e Grandes Opções do Plano, elaborados em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, evidenciam, pelo quarto ano consecutivo, restrições significativas visíveis nas reduções acumuladas das transferências do Orçamento do Estado e das contribuições correntes dos Associados.

Estes condicionalismos associados à severidade da situação macro-económica, impõem a manutenção de uma política criteriosa e progressivamente mais rigorosa na utilização das disponibilidades existentes.

Nesse sentido, a sustentabilidade da atual situação financeira da CIM Cávado deverá ter continuidade com a aplicação do duplo equilíbrio orçamental, enquanto princípio norteador da atividade prevista.

• 3.2. Receita

O financiamento da Comunidade Intermunicipal do Cávado é garantido, no essencial, pelos cofinanciamentos comunitários dos projetos aprovados, pelo produto das contribuições dos Municípios que a integram e pela transferência do Orçamento do Estado.

Orçamento de Estado

Para 2014 a proposta de Lei do OE prevê globalmente para a CIM Cávado o valor de 164.504 euros. Note-se que, desde 2013, este valor deixou de corresponder aos 0,5 % do Fundo de Equilíbrio Financeiro dos Municípios da NUT III Cávado conforme determina a lei, para ser fixado administrativamente pela lei do orçamento. Como se pode verificar, apesar de estabilizado para 2014 acumula e consolida as reduções cerca de 16% operadas desde de 2010.

Ano	Valor	Diferença	Var %
2010	194.274,00		
2011	176.243,00	-18.031,00	-9,3%
2012	164.592,00	-11.651,00	-6,6%
2013	164.504,00	-88,00	-0,1%
2014	164.504,00	0	0,0%

Contribuições dos Municípios

As quotas municipais representam aproximadamente 9% do volume global da receita e destinam-se ao funcionamento geral dos serviços. O critério utilizado para calcular a receita proveniente das contribuições dos municípios mantém-se inalterado desde a constituição da CIM e tem por base a participação dos municípios nos impostos do estado.

Assim, em 2014 as quotas para a CIM Cávado irão manter a solidariedade com o esforço de contenção imposto aos Municípios concretizado numa redução de 26.092€ (16%) relativamente ao ano 2010.

Ano	Valor	Diferença	Var %
2010	167.778		
2011	153.431	-14.347	-8,6%
2012	145.823	-7.608	-5,0%
2013	145.766	-57	0,0%
2014	141.686	-4.080	-2,8%

Já no que respeita às contrapartidas dos municípios integrantes para a realização da contrapartida nacional dos projetos comunitários, ascende a cerca de 90.000€ correspondendo a 6% do volume global da receita.

Comparticipação comunitária

Com uma proporção na receita superior a 73%, o desenvolvimento de projetos com cofinanciamento comunitário, tem um peso preponderante a este nível. De ressaltar que apesar de algum grau de incerteza pelos atrasos do QREN nas aprovações e no pagamento das participações, estão neste momento reunidas as condições logísticas e técnicas para uma boa gestão a este nível.

Receita

Em suma, a receita total prevista para o ano de 2014, fixa-se nos 1.555.000€, distribuindo-se as origens dos fundos a arrecadar, nos termos do quadro infra.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials and a large bracket-like mark.

Receita	Valor	Var %
Orçamento geral do Estado	179.057	11%
Comparticipação dos Municípios	231.598	15%
QREN	1.141.812	73%
Outras	2.533	1%
	1.555.000	

• **3.3. Despesa**

Assumindo os princípios legalmente instituídos, esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

Algumas rubricas da despesa apresentam uma expressão digna de registo. A saber:

- a. Despesas de Pessoal: o capítulo de despesas com pessoal engloba todos encargos com os recursos humanos da CIM Cávado, os quais estão inteiramente afetos a projetos financiados.
- b. Estudos, pareceres, projetos e consultadoria: nesta rubrica agregam-se todos os trabalhos consultoria previstos nos diversos projetos em curso com especial destaque para a Capacitação Institucional que representa 2/3 da verba orçada.
- c. Formação: Incluem-se nesta rubrica todas as despesas previstas com o Plano de Formação Intermunicipal do Cávado para o ano 2014.
- d. Outros trabalhos especializados: o principal realce nesta rubrica vai para o projeto PROVERE Minho IN que concentra 2/3 da verba orçada.

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico é de 1.555.000€. A receita corrente atingirá um montante de 1.554.980€ o que compara com a despesa corrente de 1.417.300€, enquanto a receita de capital fica pelos 20€ para uma despesa de capital de 137.700€.

Braga, 27 de novembro de 2013

**COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL DO
CÁVADO**

7/1/14
[Handwritten signatures]

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

**EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2014
QUADRIÉNIO 2014 - 2017**

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUNÇÃO DE FINANCIAMENTO			RECURSOS		RECURSOS		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISÃO	
					AC	SA	EC	INICIO	FIM	EX	REALIZADO		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES		
											PAGM. ATÉ 1-OUT-2013	PAGM. PREV DE OUT-4RZ	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2015		2016
					TOTAL	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2015	2016	2017						
1.			Funções gerais	OUTRA	100.0	SEM	2014/01/01	2014/12/31	0			5.756,00	5.756,00	5.756,00	5.756,00		
1.1.			Serviços gerais de administração pública									5.756,00	5.756,00		5.756,00		
1.1.1.	3102/7310301	01 2014 1	Administração geral									5.756,00	5.756,00		5.756,00		
1.1.1.1.	3102/7310301	01 2014 1	Administração geral									500,00	500,00		500,00		
1.1.1.1.1.	3102/7310301	01 2014 1	Administração geral									1.754,00	1.754,00		1.754,00		
1.1.1.1.1.1.	3102/7310301	01 2014 1	Administração geral									1.000,00	1.000,00		1.000,00		
1.1.1.1.1.1.1.	3102/7310301	01 2014 1	Administração geral									1.500,00	1.500,00		1.500,00		
1.1.1.1.1.1.1.1.	3102/7310301	01 2014 1	Administração geral									500,00	500,00		500,00		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.	3102/7310301	01 2014 1	Administração geral									1,00	1,00		1,00		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	3102/7310301	01 2014 1	Administração geral									131.944,00	131.944,00		131.944,00		
3.			Outras funções									10.000,00	10.000,00		10.000,00		
3.1.			Diversas não especificadas									131.944,00	131.944,00		131.944,00		
3.2.			Capacitação Institucional									10.500,00	10.500,00		10.500,00		
3.3.			Capacitação Institucional									10.500,00	10.500,00		10.500,00		
3.3.1.			Capacitação Institucional									10.000,00	10.000,00		10.000,00		
3.3.1.1.			Capacitação Institucional									58.424,00	58.424,00		58.424,00		
3.3.1.1.1.			Capacitação Institucional									36.424,00	36.424,00		36.424,00		
3.3.1.1.1.1.			Capacitação Institucional									25.000,00	25.000,00		25.000,00		
3.3.1.1.1.1.1.			Capacitação Institucional									3.020,00	3.020,00		3.020,00		
3.3.1.1.1.1.1.1.			Capacitação Institucional									5.000,00	5.000,00		5.000,00		
3.3.1.1.1.1.1.1.1.			Capacitação Institucional									30.000,00	30.000,00		30.000,00		
TOTAL GERAL ...										137.700,00	137.700,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	237.700,00		

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - SEM PROJETO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - CONCLUÍDA
- P -

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Conselho Intermunicipal
 EC 2 de Dezembro de 2013
Handwritten signature in blue ink.

Assessor Intermunicipal
 EM 24 de Janeiro de 2014
Handwritten signature in blue ink.

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUNTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SAUVE		DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	EC	EX	INICIO	FIM	PAGM. ATÉ 1-OUT-2013	PAGM. PREV DE OUT-02	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE						
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2015	2016		2017	OUTROS	
1.			Funções gerais																		
1.2.			Segurança e ordem públicas																		
1.2.1.			Proteção civil e luta contra incêndios																		
1.2.1.1.	3132/202013	32	Aquisição de equipamento de combate a incêndios em espaços naturais	OUTRA	7.5	7.5	85.0	SEM		2013/07/01	2014/06/30	1						194.043,00			
																			194.043,00		
																			194.043,00		
																			194.043,00		
3.			Funções econômicas																		
3.2.			Indústria e energia																		
3.2.1.	3132/202014	31	Eficiência energética na iluminação pública do Cávado	OUTRA	15.0	15.0	85.0	SEM		2013/12/02	2014/12/31	0									
																				156.462,00	
																				9.000,00	
																				9.000,00	
3.5.			Outras funções econômicas																		
3.5.1.	3132/202014	34	PROVERE - MIMO IN	OUTRA	15.0	15.0	85.0	SEM		2012/01/02	2015/12/31	1									
																				147.462,00	
																				147.462,00	
																				125.000,00	
																				12.000,00	
																				10.462,00	
4.			Outras funções																		
4.3.			Diversas não especificadas																		
4.3.1.	3132/202014	04	Capacitação Institucional	OUTRA	20.0	20.0	80.0	SEM		2011/01/02	2014/12/31	0									
																					562.036,02
																					562.036,02
																					292.022,97
																					292.022,97
4.3.2.	3132/202014	33	Cávado Digital Mais (Corrente)	OUTRA	15.0	15.0	85.0	SEM		2013/08/01	2015/07/30	1									
																					47.577,50
4.3.3.	3132/202014	33	Estratégia Territorial 2014-2020	OUTRA	15.0	15.0	85.0	SEM		2013/01/08	2014/03/30	1									
																					102.600,00
																					7.320,00
																					40.257,50
4.3.4.	3132/202014	33	Plano de Fomento Inter municipal 2014	OUTRA	100.0	100.0	100.0	SEM		2014/01/01	2014/12/31	1									
																					90.310,55
4.3.5.	3132/202014	34	Assistência Técnica 2014 (Corrente)	OUTRA	15.0	15.0	85.0	SEM		2014/01/01	2014/12/31	1									
																					29.525,00
																					3.600,00
																					6.600,00
																					1.900,00
																					13.700,00
																					1.845,00
																					1.800,00
																					912.541,02
																					135.150,00
																					1.041.691,02

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- FASES DE EXECUÇÃO**
- 0 - NÃO INICIADA
 - 1 - COM PROTEÇÃO TÉCNICA
 - 2 - ADJUDICADA
 - 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
 - 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
 - 9 - CONCLUÍDA
 - P -

Conselho Intermunicipal
 Em 2^a de Dezembro de 2013


Assembleia Intermunicipal
 Em 24 de Novembro de 2014




COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

NIPC: 502861657

Rua do Carmo, 29
4700-369 Braga

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Orçamento

Ano 2014

Resumo

(Unidade: 1 Euro)

Receitas		Despesas	
Correntes	1.554.980,00	Correntes	1.417.300,00
Capital	20,00	Capital	137.700,00
Total	1.555.000,00	Total	1.555.000,00

Órgão executivo
Em 2 de Dezembro de 2013
RFB

Órgão deliberativo
Em 24 de JANEIRO de 2014
Reg - Babu

MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Ano 2014


(Unidade: 1 Euro)

Receitas correntes			Despesas correntes		
Designação	Montante	%	Designação	Montante	%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	1,00	0,00%	01 Despesas com o Pessoal	430.300,00	27,67%
05 Rendimentos da Propriedade	2.500,00	0,16%	02 Aquisição de Bens e Serviços	958.200,00	61,62%
06 Transferências Correntes:	1.552.469,00	99,84%	Aquisição de Bens	211.700,00	13,61%
Orçamento de Estado	179.057,00	11,51%	Aquisição de Serviços	746.500,00	48,01%
Comparticipação comunitária	1.141.812,00	73,43%	03 Juros e Outros Encargos	2.500,00	0,16%
Administração local	231.598,00	14,89%	04 Transferências Correntes	25.000,00	1,61%
Outras	2,00	0,00%	06 Outras Despesas Correntes	1.300,00	0,08%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	7,00	0,00%			
08 Outras Receitas Correntes	3,00	0,00%			
Total das receitas correntes	1.554.980,00	100,0%	Total das despesas correntes	1.417.300,00	91,1%

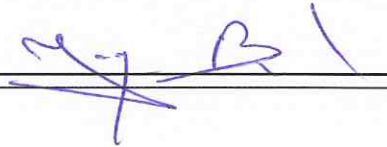
Receitas de capital			Despesas de capital		
Designação	Montante	%	Designação	Montante	%
09 Venda de Bens de Investimento:	6,00	0,00%	07 Aquisição de Bens e Capital:	137.698,00	8,86%
10 Transferências de Capital:	11,00	0,00%	08 Transferências de Capital:	1,00	0,00%
13 Outras Receitas de Capital:	3,00	0,00%	11 Outras Despesas de Capital:	1,00	0,00%
Total das receitas de capital	20,00	0,00%	Total das despesas de capital	137.700,00	8,86%

Total geral	1.555.000,00	100%	Total geral	1.555.000,00	100%
--------------------	---------------------	-------------	--------------------	---------------------	-------------

Órgão executivo
Em 2 de Dezembro de 2013



Órgão deliberativo
Em 24 de JANUÁRIO de 2014



Orçamento 2014

(Unidade: 1 Euro)

Receitas de Capital

Código	Designação	Total €
09. . . .	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:	
09.04. . .	Outros bens de investimento:	
09.04.01. .	Sociedades e quase-sociedades não financeira	
09.04.01.01.	Equipamento de transporte	1,00
09.04.01.02.	Maquinaria e equipamento	1,00
09.04.01.03.	Outros	1,00
09.04.06. .	Administração Pública-Administração local-Continente	
09.04.06.01.	Equipamento de transporte	1,00
09.04.06.02.	Maquinaria e equipamento	1,00
09.04.06.03.	Outros	1,00
10. . . .	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:	
10.03. . .	Administração central:	
10.03.01. .	Estado	
10.03.01.99.	Outras	1,00
10.03.07. .	Estado-Partic. comunitária em projectos co-financiados	
10.03.07.01.	FEDER	1,00
10.03.07.03.	Outros	1,00
10.03.08. .	Serviços e fundos autónomos	1,00
10.05. . .	Administração Local:	
10.05.01. .	Continente	
10.05.01.01.	Municípios	
10.05.01.01.01	Município de Amares	1,00
10.05.01.01.02	Município de Barcelos	1,00
10.05.01.01.03	Município de Braga	1,00
10.05.01.01.04	Município de Esposende	1,00
10.05.01.01.05	Município de Terras de Bouro	1,00
10.05.01.01.06	Município de Vila Verde	1,00
10.05.01.01.99	Outras	1,00
13. . . .	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL:	
13.01. . .	Outras:	
13.01.01. .	Indemnizações	1,00
13.01.02. .	Activos incorpóreos	1,00
13.01.99. .	Outras	1,00
Total das Receitas de Capital		20,00
Total Geral		1.555.000,00

Orçamento 2014

(Unidade: 1 Euro)

Código		Despesas Correntes	Total €
Orgânica	Económica	Designação	
01.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:	
01.01.		ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL:	
01.		DESPESAS COM O PESSOAL:	
01.02.		Abonos variáveis ou eventuais:	
01.02.13.		Outros suplementos e prémios	4.800,00
02.		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:	
02.02.		Aquisição de serviços:	
02.02.11.		Representação dos serviços	500,00
02.02.25.		Outros serviços	200,00
01.02.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:	
01.		DESPESAS COM O PESSOAL:	
01.01.		Remunerações certas e permanentes:	
01.01.04.		Pessoal em regime de CTFP por tempo indeterminado	
01.01.04.01.		Pessoal em funções	249.400,00
01.01.04.04.		Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	14.500,00
01.01.06.		Pessoal em regime de CTFP a termo resolutivo	
01.01.06.01.		Pessoal em funções	100,00
01.01.06.04.		Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00
01.01.07.		Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00
01.01.09.		Pessoal em qualquer outra situação	12.100,00
01.01.11.		Representação	11.700,00
01.01.13.		Subsídio de refeição	14.900,00
01.01.14.		Subsídios de férias e de Natal	44.600,00
01.01.15.		Remunerações por doença e mater./patern.	1.000,00
01.02.		Abonos variáveis ou eventuais:	
01.02.02.		Horas extraordinárias	100,00
01.02.04.		Ajudas de custo	1.400,00
01.02.12.		Indemnizações por cessação de funções	100,00
01.02.14.		Outros abonos em numerário ou espécie	100,00
01.03.		Segurança social:	
01.03.01.		Encargos com a saúde	100,00
01.03.02.		Outros encargos com a saúde	2.000,00
01.03.03.		Subsídio familiar a crianças e jovens	100,00
01.03.05.		Contribuições para a segurança social	
01.03.05.02.		Segurança social do pessoal em RCTFP	
01.03.05.02.01.		Caixa Geral de Aposentações	46.400,00
01.03.05.02.02.		Segurança social - Regime geral	24.100,00
01.03.05.03.		Outros	100,00
01.03.06.		Acidentes em serviço e doenças profissionais	100,00
01.03.09.		Seguros	
01.03.09.01.		Seguros de acidentes em serviço e doenças profissionais	2.300,00
01.03.09.02.		Seguros de saúde	100,00
02.		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:	
02.01.		Aquisição de bens:	
02.01.02.		Combustíveis e lubrificantes	
02.01.02.01.		Gasolina	2.500,00
02.01.02.02.		Gasóleo	4.500,00
02.01.04.		Limpeza e higiene	1.000,00
Transporta			439.000,00

Orçamento 2014

(Unidade: 1 Euro)

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Código		Despesas Correntes	Total €
Orgânica	Económica	Designação	
		Transporte	439.000,00
01.02.	02.01.06.	Alimentação — Géneros para confeccionar	500,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	196.100,00
	02.01.08.	Material de escritório	4.000,00
	02.01.14.	Outro material — Peças	500,00
	02.01.15.	Prémios, condecorações e ofertas	200,00
	02.01.17.	Ferramentas e utensílios	500,00
	02.01.18.	Livros e documentação técnica	500,00
	02.01.19.	Artigos honoríficos e de decoração	200,00
	02.01.20.	Material de educação, cultura e recreio	200,00
	02.01.21.	Outros bens	1.000,00
	02.02.	Aquisição de serviços:	
	02.02.01.	Encargos das instalações	7.500,00
	02.02.02.	Limpeza e higiene	1.000,00
	02.02.03.	Conservação de bens	4.000,00
	02.02.04.	Locação de edifícios	200,00
	02.02.05.	Locação de material de informática	200,00
	02.02.06.	Locação de material de transporte	10.200,00
	02.02.08.	Locação de outros bens	2.800,00
	02.02.09.	Comunicações	5.400,00
	02.02.10.	Transportes	3.000,00
	02.02.11.	Representação dos serviços	500,00
	02.02.12.	Seguros	1.000,00
	02.02.13.	Deslocações e estadas	2.000,00
	02.02.14.	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	394.200,00
	02.02.15.	Formação	92.400,00
	02.02.16.	Seminários, exposições e similares	2.000,00
	02.02.17.	Publicidade	15.000,00
	02.02.18.	Vigilância e segurança	200,00
	02.02.19.	Assistência técnica	2.000,00
	02.02.20.	Outros trabalhos especializados	198.200,00
	02.02.25.	Outros serviços	4.000,00
	03.	JUROS E OUTROS ENCARGOS:	
	03.03.	Juros de locação financeira	
	03.03.05.	Material de transporte	2.300,00
	03.06.	Outros encargos financeiros	
	03.06.01.	Outros encargos financeiros	200,00
	04.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	
	04.05.	Administração local:	
	04.05.01.	Continente	
	04.05.01.01.	Municípios	200,00
	04.05.01.02.	Associações de Municípios	12.200,00
	04.07.	Instituições sem fins lucrativos:	
	04.07.01.	Instituições sem fins lucrativos	12.600,00
	06.	OUTRAS DESPESAS CORRENTES:	
	06.02.	Diversas:	
	06.02.01.	Impostos e taxas	500,00
	06.02.03.	Outras	
	06.02.03.01.	Outras restituições	200,00
	06.02.03.02.	IVA pago	200,00
	06.02.03.04.	Serviços bancários	200,00
	06.02.03.05.	Outras	200,00
Total das Despesas Correntes			1.417.300,00

MAPA de PESSOAL 2014

Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Postos de Trabalho Existentes	Postos de trabalho propostos	Total	Observações
Chefe de divisão administrativa e financeira		1 a)		1	
	Economia	1 b)			
Técnico Superior/Técnico Superior	Engenharia Civil	1 b)			
	Administração Pública	2 b)*			
	Arquitectura	1 b)			
	Geografia	1 b)			
	Comunicação Social	1 b)			
	Engenharia Geográfica	1 b)			
	Ciências sociais		1 c)		
Assistente Técnico/Assistente Técnico		1 b)		1	
Assistente Operacional/Assistente Operacional		2 b)		2	
				9*	

LEGENDA:

- a) Comissão Serviço em regime de substituição
- b) Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
- c) Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo

* Um dos quais assume presentemente funções de chefe de divisão

Handwritten signatures and initials in blue ink.

MAPA 1 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR MUNICÍPIO RELATIVAS A 2014
Calculados com base nos valores da proposta de OE de 2014

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NOS IMPOSTOS DO ESTADO PROMOSTA OE 2014 MAPA XIX		Contribuições Correntes 2014 0,20%	Contribuições Correntes			
	(1)			2013	2012	2011	2010
C.M. de AMARES	5.179.192 €	7,3%	10.358 €	10.655 €	11.211 €	12.266 €	
C.M. de BARCELOS	22.527.352 €	31,8%	45.055 €	46.344 €	48.762 €	53.348 €	
C.M. de BRAGA	20.149.462 €	28,4%	40.299 €	41.455 €	43.618 €	47.720 €	
C.M. de ESPOSENDE	6.035.144 €	8,5%	12.070 €	12.416 €	13.063 €	14.292 €	
C.M. de TERRAS DE BOURO	5.228.102 €	7,4%	10.456 €	10.834 €	11.400 €	12.388 €	
C.M. de VILA VERDE	11.723.884 €	16,5%	23.448 €	24.119 €	25.377 €	27.764 €	
	70.843.136 €	100,0%	141.686 €	145.823 €	153.431 €	167.778 €	

(1) Somatório do FEF corrente + FSM+IRS presente no mapa XIX da proposta de OE de 2014

Representa uma redução face ao ano anterior de:

-2,84%

0,00%

-4,96%

-13,09%

**MAPA 2 - TRANSFERÊNCIAS POR MUNICÍPIO
RELATIVAS AOS PROJECTOS PROMOVIDOS PELA CIM CÁVADO**

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	EPI's Florestais para os corpos de bombeiros do Cávado Digital	Reestruturação da rede de transporte público Epospende	Praias Fluviais	PROVERE - Minho IN	Total de transferências relativas a projectos
C.M. de AMARES	1.184 €	0 €	0 €	15.741 €	16.925 €
C.M. de BARCELOS	5.760 €	0 €	0 €	10.489 €	16.249 €
C.M. de BRAGA	2.837 €	0 €	(2) 4.320 €	0 €	7.157 €
C.M. de ESPOSENDE	2.248 €	5.424 €	0 €	0 €	7.672 €
C.M. de TERRAS DE BOURO	1.262 €	0 €	(1) 4.520 €	11.242 €	17.024 €
C.M. de VILA VERDE	1.262 €	0 €	(3) 4.573 €	19.049 €	24.884 €
T O T A I S:	14.553 €	5.424 €	13.413 €	56.521 €	89.911 €

(1) Projecto da praia do Alqueirão

(2) Projecto da praia de Navarra e Crespos

(3) Projecto da praia do Faial

As Grandes Opções do Plano e Orçamento

ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como os restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 35 páginas, foram aprovados na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a 2 de Dezembro de 2013

O Presidente do Conselho Executivo



(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 35 páginas, foram aprovados na reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a 24 de 01 de 2014, tendo as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assinam.

O Presidente

Vice-Presidente

O Secretário